


A DISPUTA

 Inescrutáveis são os Seus caminhos, não são? Maravilhoso Senhor! Como é doce confiar Nele. Estou certo de que vocês tiveram grande proveito esta noite. E quando abri a porta ali, agora há pouco, e ouvi a irmã Gertie cantar aquele antigo hino *Continue Persistindo, Só Mais Uma Hora*, vieram recordações da minha igreja, quando era . . . pouco antes de eu partir, da outra vez, para ir aos campos de trabalho missionário. Estou olhando agora para a frase: “Buscai a Deus Primeiro” aqui em frente nesta velha viga, lembro-me que Sammy Davidson pintou isso aí cerca de vinte e cinco anos atrás; do outro lado acho que tem: “Onde Você Passará a Eternidade? Pense!” E bem *aqui* estava uma—uma “Mulher Junto ao Poço,” e “Daniel na Cova dos Leões.” Oh, que coisa! Muitas coisas aconteceram desde aquela época.

² Por volta das cinco da tarde recebi um chamado de emergência que veio de umas trinta ou quarenta milhas [48 e 64 km] daqui da região, a respeito de uma mulher que estava morrendo, uma amiga muito preciosa, mãe de Georgie Carter. E eu sabia que havia muitos ministros aqui para dar apoio até eu voltar. Edith também tem passado muito mal. E enquanto estávamos lá, o Senhor Deus Se moveu em cena, e a irmã Carter está bem longe de morrer. De modo que estamos gratos por isso.

³ E agora, logo estará na hora da comunhão, acho que a servirão por volta da meia noite. Que hora o irmão designou para servi-la? [O irmão Neville diz: “A qualquer momento a partir de agora, a qualquer momento até pouco depois das onze e meia.”—Ed.] A qualquer momento em que nós. . . Quantos vão tomar a comunhão esta noite? Vejamos suas mãos. Isso é, oh, é maravilhoso. Muito bem, só quero falar umas palavras. Talvez ponha meu relógio aqui por uns dez ou quinze minutos, e começaremos a comunhão. Agora, vocês O amam? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Amém. E sei que tiveram muito proveito, não tiveram?

⁴ Ora, olhem só aqui o irmão Thomas Kidd e a irmã Kidd de lá de Ohio! Acho que já estiveram aqui. Oh, isso é ótimo, espero que esteja gravado em fita e eu a consiga. Vocês sabem, eles não desistem. Faltam-lhes poucos dias para chegar aos cem, mas—mas é isso o que me mantém corajoso, é ver pessoas assim. Pensem, já estou velho e antes de eu nascer eles estavam pregando o Evangelho. E então aqui estou, velho, e eles, se não podem sair e fazer soar sua voz, simplesmente pegam um gravador e vão de hospital em hospital, de casa em casa pregando o Evangelho. Isso é muito bom. Amém. Estou muito feliz por eles e por todos aqueles que antecederam estes trabalhos aqui.

⁵ Agora, lembrem-se, anunciaremos agora, o Senhor querendo, tão logo a igreja fique pronta, segundo afirmam, por volta de dez de fevereiro, ora, querendo o Senhor, vamos . . . queremos dedicar pelo menos oito ou dez dias, ou talvez duas semanas, a esses *Sete Selos* de Apocalipse. E enviaremos daqui da cidade convites aos que nos visitam de outros lugares e os avisaremos com bastaste antecedência, para que, se resolverem vir, bem, ficaremos felizes em recebê-los aqui. E talvez o Senhor nos dê outra demonstração da Sua Presença, como deu da última vez, quando concluímos as *Sete Eras da Igreja*.

⁶ Sempre que quiserem orar por alguém, ora, lembrem-se de mim o tempo todo, porque sou um que realmente necessita. Agora, estou de certo modo envergonhado de mim mesmo por usar estes dez, quinze minutos aqui para dizer uma coisinha antes de começarmos, mas vamos inclinar a cabeça só por um momento.

⁷ Senhor Jesus, oh, a batalha acabará algum dia, e não haverá mais doentes para receber oração, e não haverá mais pecadores para se arrependerem. Mas, Pai, enquanto este dia é o que é, permite-nos trabalhar enquanto temos luz em que trabalhar, pois a hora vem, quando ninguém poderá trabalhar. Agora, por apenas alguns momentos, Senhor, eu me sentiria mal se não o fizesse, se encerrasse este ano sem dizer mais algumas palavras. Ajuda-me, Pai, eu rogo, para que possa dizer algo que plante coragem no coração do Teu povo, para que saíamos daqui esta noite após tomar a comunhão, e compreendamos que na comunhão há força. Israel tomou a comunhão primeiro lá no Egito e caminhou quarenta anos sem seus sapatos se gastarem ou suas roupas se estragarem. E de dois milhões de pessoas não havia uma fraca entre elas quando saíram do deserto. Senhor, permite-nos lembrar disso esta noite, ao nos aproximarmos desta grande hora. Em Nome de Jesus rogamos. Amém.

⁸ Se tivesse de exprimir o contexto que anotei, ao qual ia dar início esta tarde, nós estaríamos aqui às cinco horas da manhã. [Alguém diz: “Tudo bem.”—Ed.] Mas quero ler apenas uma Palavra em . . . [“Tudo bem.”] Obrigado. Em Efésios, capítulo 6, versículo 12, e só por alguns momentos, agora, para dar coragem.

Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra . . . príncipes de . . . trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

⁹ “Hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.” E gostaria de extrair disso um pequeno contexto de dez ou quinze minutos, ou texto, melhor dizendo, quero chamá-lo: *A Disputa*. Uma disputa é um teste de força. E nós, onde temos a . . . testamos a força. Costumávamos ter . . . Os índios costumavam fazer uma fogueira, e colocavam alguns homens *nesta* ponta da

corda, e alguns *nesta* ponta, e o—o cabo de guerra, a disputa de força, puxavam o grupo perdedor a passar pelo fogo. E agora sabemos que há muitas coisas, e poderíamos nos basear nisso por alguns minutos, sobre—sobre disputa, mas quero falar rapidamente, no decorrer destes minutos, sobre a maior disputa que existe, que é entre a Igreja e Satanás. Essa grande força de Satanás. E queremos falar da grande força de Deus em Sua Igreja.

¹⁰ Agora, esta grande disputa está ocorrendo há muitos anos. Começou no Céu, e Satanás foi expulso para a terra, e então se tornou inimigo do povo de Deus. E desde então ele tem usado toda a sua força e sua estratégia para tentar puxar o povo de Deus pelo meio das fogueiras, ou para dentro das suas fogueiras.

¹¹ E sabemos Quem tem o maior poder, Deus tem. E Deus, quando deu ao Seu povo a melhor Coisa com que combater Satanás que Ele pôde, foi a Sua Palavra. Agora, porque a Palavra é Deus, e quem é mais forte do que Deus? Assim, a Palavra é Deus, e a Palavra torna-Se a nossa força. Deus na Igreja torna-Se a sua Força para puxar Satanás às fogueiras que ele mesmo fez. E continua-se a puxar. Agora, Jesus disse em Marcos 16: “Em Meu Nome expulsarão os demônios.”

¹² Agora, sei que esse é um velho ditado que as pessoas, ou, há um velho ditado que . . . e nem é tão velho. As pessoas não acreditam em demônios neste dia. Mas o que se deve fazer, em minha opinião, é conhecer seu inimigo. E—e conhecer seu inimigo e treinar para a disputa que você vai ter quando se encontrar com ele, porque você vai se encontrar com ele. E conhecê-lo, conhecer sua . . . conhecer qual é a sua força, e então treinar para esta disputa quando se encontrar com ele. Pois uma coisa é certa, você vai se encontrar com ele, e assim, treine para a disputa.

¹³ Agora, treinar para uma disputa é exatamente como com um boxeador. Seu—seu inimigo, que ele irá enfrentar lá numa disputa, para lutar, um lutador bom mesmo normalmente conhece e estuda seu oponente. Ele estuda seus golpes, sabe como ele luta, se ele se inclina para frente, pende para trás, luta como destro ou como canhoto. Ele estuda tudo isso. E então, se é um lutador bom e inteligente, ele consegue para si um parceiro de treino que lute exatamente como seu oponente, pois ele conhecerá todos os seus golpes quando chegar a isso.

¹⁴ E penso que é muito bom os cristãos fazerem isso. Isso mesmo. E agora, se quiser começar a treinar, comece com João 3:16, a Regra Áurea. Comece direto com isso, e isso o colocará no ringue. E então treine para os—para os socos de nocaute, porque você terá de usá-los. Todos sabem disso. Você tem de treinar para acertar seu inimigo. E Deus sempre usa a Sua Palavra. Devemos lembrar que Deus usa a Sua Palavra para derrotar Seu inimigo. Se Deus pudesse pensar ou pudesse ter dado ao

Seu povo qualquer coisa melhor com que derrotar o inimigo, Ele teria feito isso. Então, como eu sempre disse: “Quando Deus toma uma decisão, é a melhor que há. Ele nunca tem de alterar Suas decisões.” Por isso, a primeira decisão que Deus deu ao Seu povo no Jardim do Éden para combater o inimigo foi a Sua Palavra. Eles foram fortificados com a Sua Palavra.

¹⁵ E agora, o inimigo vai estudar a . . . nossa estratégia com a Palavra. E agora, Satanás estudou tudo isso tão perfeitamente que quando foi até Eva ele tinha a— a melhor estratégia que podia usar com ela, que foi arrazoar sobre a Palavra. Agora, nunca queira arrazoar sobre a Palavra de Deus. Somente creia Nela. Não tente explicá-La. Não tente decifrá-La. Agora, você não pode decifrar Deus, em vista disso, Deus é a Palavra, e Ela foi feita simplesmente para se crer. E essa é a nossa Força, apenas aceitar a Palavra. E qualquer um sabe que uma semente no tipo certo de terra produzirá a sua espécie. E simplesmente tomamos a Palavra.

¹⁶ E agora, Eva começou a parar para arrazoar, quando ele . . . ela citou a Palavra para ele: “Deus Disse: ‘Dela não debes comer, porque no dia em que dela comeres,’ nesse dia morreremos.”

¹⁷ E Satanás não discordou dela. Ele disse: “Certamente, é isso mesmo.” Mas disse: “Veja, você precisa de uma nova Luz.” Algo um pouco diferente do que Deus disse. “E se fizer isso, você será um pouco mais esperta. Seus olhos se abrirão.”

Mas ela disse: “Bem, Deus disse que morreríamos.”

¹⁸ Ele disse: “Oh, certamente . . .” Veja, aí está, só esse tanto: “Certamente não morrerá.” Mas Deus disse que você morreria, e isso encerra o assunto! E isso—isso pôs fim a esse grande cabo de guerra então, e puxou a raça humana inteira para dentro da morte, porque Eva deu ouvidos a um arrazoamento contra a Palavra de Deus. Agora, é uma pena que ela tenha feito isso, mas está no passado. Mas agora ainda estamos fortificados, e esse elo foi restaurado em Cristo Jesus. Sabemos disso. Deus nos deu nossa melhor defesa: simplesmente confiar em Sua Palavra.

¹⁹ Vocês sabem, e muitos dizem hoje que não existe esse negócio de diabo. Acreditam que é simplesmente um pensamento. Eles acreditam nisso. E há pessoas que acreditam que—que—que o Espírito Santo é um bom pensamento e o diabo é um mau pensamento. Mas se observarem, quando a Bíblia fala do Espírito Santo . . . Ele disse: “Quando Ele, o Espírito Santo, vier.” E “Ele” é um pronome pessoal. Estão vendo? Assim, Ele, Ele é uma Pessoa. E o diabo é uma pessoa. E demônios são pessoas. Sim, eles são demônios, e eles—eles vêm de muitas maneiras. Mas acham que é uma ideia antiquada.

²⁰ Um homem estava argumentando comigo aqui algumas semanas atrás. Ele disse: “Sabe o que o senhor faz? Simplesmente

predispõe a mente dessas pessoas a pensar em alguma coisa, quando lhes diz isso. É apenas uma mudança de pensamento.”

²¹ Deparei-me com essa mesma coisa na Índia, certa vez, quando aqueles homens santos lá, onde creio que tivemos a maior audiência à qual já falei, numa audiência de pé de meio milhão de pessoas, e percebi isso por discernimento no Espírito. E eles viam o Espírito Santo citar as pessoas, e citá-las nas audiências, e dizer diversas coisas e captar o pensamento delas. Os rajás e os homens santos disseram: “Ele está lendo a mente delas.”

²² Então, dentro de um certo tempo, uns cinco ou seis tinham passado pela fila de oração, e um cego se aproximou. E ele era totalmente cego, e seus olhos eram tão brancos quanto a minha camisa. E eu disse: “Agora aqui está um cego, qualquer um pode ver que é cego.” E eu disse: “Se pudesse ajudá-lo eu o faria, mas a única maneira de eu poder ajudar seria através de dom, talvez dizer algo que ele tenha feito; e isso daria a entender que se Deus sabe o que ele fez, Ele certamente saberia o que vai fazer.” Então eu disse: “Agora, olhando para ele,” eu disse, “agora, ele é um adorador do sol. Está cego há vinte anos.” E quando o intérprete disse isso, estava certo. Eu disse: “Ele é casado. Ele . . . sua esposa é de baixa estatura e ele tem dois filhos, um de mais ou menos sete anos, um de nove.” Estava certinho. Citou seus nomes, quais eram.

²³ Então na audiência, no lugar onde as pessoas estavam, veio aquela vibração: “É mental, é algo como—como leitura telepática da mente deles.”

²⁴ Então pensei: “Senhor, podes me ajudar? Eu—eu preciso da Tua ajuda, Senhor. Estas pessoas estão tentando classificar isto como telepatia. E não é, e Tu sabes disso, Senhor.” Apesar disso, eu lhes apresentei a Escritura em que Jesus disse que não fazia nada até que o Pai Lhe mostrasse. E então, virando-me para olhar para o homem novamente, eu o vi logo acima dali numa visão, com os olhos tão bons quanto os que tenho. Pensei: “Agora é a hora.”

²⁵ Eu disse: “Pois bem, este homem é um adorador do sol, e ficou cego.” E eu disse: “Agora, os . . . Aí estão os sacerdotes muçulmanos, e aí estão os—os sacerdotes dos siques, dos jainistas, e de diversos tipos de religião, de Buda. Agora, este homem quer receber sua visão. Agora, vocês diriam que ele—ele adorou a criação em vez do Criador. Eu creio nisso também. Mas aqui nos encontramos esta noite.” Eu disse: “E estivemos . . . hoje fui recebido no templo dos jainistas, onde dezessete religiões distintas estavam lá para me entrevistar, e cada uma delas contra Cristo, cada uma!” E eu disse: “Agora, e muitos de vocês, homens, estiveram lá. Agora, se Cristo está tão errado, então este homem quer estar certo, e certamente o Deus da criação, o Qual fez o mundo, será o Único que poderá lhe dar sua visão. Isso é

sensato.” E eu disse: “Agora, se algum de vocês, a muçulmana aqui é a religião principal, se o sacerdote muçulmano vier aqui e lhe der sua visão, então seguirei a muçulmana, ou se o sacerdote de Buda vier lhe dar sua visão. Mas deixem que o Deus que o fez, o Deus, alguém é Deus em algum lugar, porque tem de ser, não podemos ter uma criação sem um Criador. E vai precisar de um Criador para criar visão nestes olhos. Faz vinte anos que ele está cego por olhar para o sol, pensando que iria para o Céu se o fizesse. O homem fez isso ignorantemente.” Eu disse: “O que vocês, sacerdotes de Buda, fariam? Apenas mudariam a maneira dele de pensar. Vocês diriam que ele estava errado.” Eles adoram seus ancestrais mortos. E eu disse: “Agora, vocês achariam que ele estava, vocês diriam que ele estava errado, mas o que fariam? Mudariam a maneira dele de pensar.” E eu disse: “O que os muçulmanos fariam? Mudariam a maneira dele de pensar. Os siques, jainistas, e assim por diante, mudariam a maneira deles de pensar.”

²⁶ Eu disse: “Temos a mesma coisa nos Estados Unidos. Todos os metodistas querem fazer todos os batistas se tornarem metodistas, e os pentecostais querem pegar todos os metodistas e torná-los pentecostais. É uma mudança de pensamento. Mas não é disso que estamos falando. Estamos falando de Deus, o Criador.” E eu disse: “Certamente que o Criador falaria.” E, agora, eu não teria dito isso se aquela visão não tivesse estado lá, de maneira alguma. Agora, eu disse: “Agora, se o Tal, que Ele seja Deus, que vier e lhe der sua visão.” E eu disse: “Agora eu desafio qualquer sacerdote ou rajá, ou homem santo ou quem quer que seja, a vir lhe dar sua visão, e eu seguirei sua filosofia, você conseguiu um convertido.” E aquele foi o grupo mais quieto de pessoas que já ouvi. Estão vendo? Ninguém o fez.

²⁷ E eu disse: “Por que estão tão quietos?” Eu disse: “A razão pela qual estão, é porque não podem fazer isso, e nem eu. Mas o Deus do Céu, que ressuscitou Seu Filho, Jesus Cristo, do Qual somos servos, acaba de me mostrar uma visão de que o homem vai receber sua vista.” Estão vendo? Eu disse: “Agora, se não for assim, então podem me expulsar da Índia. Mas se for assim, cada um de vocês deve a vida a Jesus Cristo. Gostaria de lhes perguntar: Quantos aqui entregarão a vida a Cristo, se este cego receber sua visão? Vocês veem seus sacerdotes, ninguém vem aqui. Por que eles não vêm, se disseram a vocês que a religião deles é tão grande e tão importante? Por que não vem alguém e diz alguma coisa?” Ninguém veio. Eu disse: “Então vocês aí, se virem este cego aqui de pé. . .”

²⁸ E um médico subiu para examinar seus olhos. Ele balançou a cabeça e disse: “É cego.”

²⁹ E então eu disse: “Certamente que é cego.” Mas eu disse: “Se. . . E se Deus lhe der sua visão, quantos de vocês servirão a Jesus Cristo?” E tão longe quanto eu podia ver, oceanos de

mãos negras. Virei-me para o homem e disse: “Senhor Jesus, permite que se saiba que Tu és Deus.” O homem me segurou pelo pescoço, e lá estava sentado o prefeito de Bombaim, segurou-o pelo pescoço, enxergava tão bem quanto qualquer um.

³⁰ Que é isso? É—é, na verdade, um poder! Deus é Deus, e Satanás é Satanás! Se você não acredita em diabo. . . logo que comecei, eu—eu topava com ele todo dia. Não me diga que não há diabo, porque sei que não é assim. Tenho de lutar contra ele todo dia. Assim, eu sei que há—há um diabo. E você tem de estar treinado quando o enfrenta. Não treinado em psicologia, não treinado em instrução, mas treinado pelo Espírito Santo. O poder de Deus em Sua Palavra para manifestá-La. Conhecer seu inimigo. Oh, como ele é cruel!

³¹ Como gostaria de ficar aqui agora e falar mais sobre isso, pegar a Bíblia e lhes mostrar um homem lá no passado que ficou frente a frente com ele. Como na disputa contra o inimigo eles se fortaleceram pela Palavra de Deus. Noé teve uma experiência disso, e ele sabia que Deus lhe disse que ia chover. E houve uma disputa entre a ciência e a Palavra de Deus: A ciência dizia: “Não pode acontecer.” Deus disse: “Acontecerá.” Amém.

³² Esta mesma coisa existe hoje. Acontecerá! Acontece mesmo! Demônios existem! Mas Jesus os expulsou, e deu à Sua Igreja autoridade para fazê-lo: “Expulsai os demônios em Meu Nome!” Ele expulsou sete demônios de uma mulher bonita certo dia. E disse: “Quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, voltando então, trazendo consigo outros sete demônios.” Agora, isso serve para mostrar que se o homem foi purificado de demônios, houve algo que estava nele que saiu. Um diabo saiu! Agora, quando o diabo saiu, que Deus. . . dá a Deus a oportunidade de entrar. Assim, e quando ele sair, deixe o Espírito Santo entrar. Não deixe que fique vazio. Se você só se arrepender de seus pecados e seguir em frente, então vai estar pior do que nunca. Mas faça com que aquele lugar onde Satanás outrora viveu e ocupou, faça com que fique cheio do Espírito Santo de Deus, e então você terá a força da Palavra de Deus em você, manifestada, e expulsará demônios. Está havendo uma disputa. As Luzes do entardecer estão brilhando. O Espírito Santo de Deus está presente.

³³ E agora faltam só uns—uns três minutos para a hora em que vão tocar os apitos, e será meia-noite. Então, ao sairmos deste edifício para ir a diversos lugares e aos nossos lares, e nos encontrarmos do lado de fora, e nos encontrarmos com o mundo, não façamos como em épocas anteriores. Vamos no poder da Sua ressurreição. Vamos em Nome de Jesus Cristo, com uma bandeira erguida alto, e com fé em Sua Palavra para manusear a Espada de dois gumes, com o escudo e a completa armadura de Deus, para ir ao encontro do inimigo, porque ele está ficando mais forte e mais poderoso a cada dia. À medida que o—à medida que o inimigo

vem como uma corrente de águas, o Espírito de Deus arvora contra ele a Sua bandeira. Se chegarmos ao fim destas coisas que nós . . . e os mistérios de Deus estão concluídos para nós, estamos à procura de mais força, uma força de arrebatamento, para enfrentar uma . . . força mais intensa, que arrebatará a Igreja e A levará para a Glória. Precisamos tê-la. Recebemos 63 com um desafio, como . . . somos os servos do Deus vivo! E como Sadraque, Mesaque e Abede-Nego de antigamente, não nos curvaremos aos demônios deste mundo nem nos retrataremos disto de que temos falado, mas vamos batalhar com vigor.

³⁴ Sinto algo esta noite, enquanto esperamos ouvir os apitos, como Davi sentiu naquela apavorante noite quente, quando se deitou lá sob aquelas amoreiras, e o inimigo estava se levantando. Que hora deve ter sido para Davi! Que hora para ele, deitado lá! Ele não sabia como proceder, não sabia como agir, pois sabia que estava em desvantagem numérica. Mas de repente ele ouviu o som de um Vento passando por cima dos arbustos. Ele soube que Deus tinha ido adiante dele, e ele foi para a batalha. Sinto algo assim esta noite, depois da Mensagem de ontem à noite, encontro-me na hora mais escura que já enfrentei na vida. Sinto-me como Isaías no templo, depois de ver aqueles anjos; sou um homem de lábios impuros, e habitando entre pessoas de lábios impuros. Mas escutem, eu—eu estou . . . tenho de enfrentar isso de alguma forma, e a única coisa que estou esperando é ouvir aquele barulho do vento entre as amoreiras, para ir ao encontro do inimigo onde quer que esteja. Deus nos ajude a fazer isso.

³⁵ E agora acho que falta um minuto para a meia-noite. E 62 com tudo o que passou, deixemos que passe.

³⁶ Vamos nos colocar de pé agora, todos nós. Está havendo uma disputa. Cada um de vocês . . . Paulo disse: “Esquecendo-me das coisas que estão no passado,” todos os nossos erros do ano passado, “prossigo para o alvo da soberana vocação.” Todos os erros que cometi em todos esses anos, perdoem-me por eles. Deus, perdoa-me. Igreja, perdoe-me. E o ministério que eu—com o qual tenho falhado, eu sinto . . . Deus, perdoa-me por isso. Igreja, perdoe os meus erros. E prosseguirei para o alvo da soberana vocação em Cristo Jesus. O que o amanhã tem reservado, eu não sei, mas sei Quem tem 1963 nas mãos.

³⁷ Vamos levantar as mãos a Deus agora, e oremos à nossa própria maneira, enquanto fazemos nossas confissões e pedimos a Deus para nos ajudar no decorrer deste próximo ano.

³⁸ Pai Celestial, enquanto estamos aqui de pé, à medida que muitos pensamentos estão se extinguindo em nosso coração, e dos erros do ano passado, e enquanto nos aproximamos da morte de 62 e do nascimento de 63, ó Deus, que possamos estar em degrau mais alto na escada, até podermos enxergar Jesus e Seu plano. Que todos aqui, Senhor, em oração, enquanto o ano velho

está morrendo e o novo nascimento do novo ano está chegando, que o pecado e a incredulidade do homem velho morram em nosso coração, e o novo Nascimento chegue com 1963, como um Vento veemente e impetuoso que encha nosso ser e nos torne novas criaturas em Cristo.

³⁹ Faze-nos servos aptos. Perdoa nosso passado. Abençoa nosso futuro. Guia-nos, ó Senhor Deus, com Tua mão forte, Jeová. Abençoa estes ministros aqui. Abençoa todos os leigos, todos os visitantes. Sê conosco, Senhor. Somos Teus servos e nos entregamos completamente a Ti para 1963, para que o poder do Teu Espírito possa ter mais preeminências em nossa vida e em nosso ser. Ajuda-nos, Deus. Perdoa-nos e ajuda-nos, nós rogamos. Levantem-se, homens valorosos! Levantem-se, valorosos guerreiros da Fé! Abre este ano, Senhor, aquele Maná oculto, aquela Rocha embaixo da rocha, para que possamos ver o plano de Deus. Coroa as pirâmides da nossa vida, Senhor; coloca a Pedra de coroa, Cristo Jesus, sobre todos nós. Que Suas grandes e magníficas bênçãos santas estejam sobre todos nós. Que o fogo do Espírito Santo venha sobre nós. Que o poder da ressurreição se manifeste. Deus, como Te agradecemos esta noite. Somos Teus. Entregamo-nos totalmente a Ti, Senhor.

⁴⁰ Enquanto vou além, sem saber aonde ou como, ou o que vou fazer, estou confiando em Ti, Deus Todo-Poderoso, que Tu me guiarás, Teu servo inútil, para que eu possa ser usado para a honra e a glória do Todo-Poderoso. Concede, Pai.

⁴¹ Recebe nossas orações. Abençoa nossos esforços. Cura os enfermos e os aflitos, tanto espiritual como fisicamente. E faze-nos Teus servos. Somos o barro, Tu és o Oleiro. Molda-nos, cada um, à Tua própria maneira, para que nos encaixemos em Cristo Jesus, como membro do Seu Corpo. Pois pedimos em Nome de Jesus, e por amor Dele e por amor do Evangelho. Amém e amém.

[Um irmão fala em outra língua. Outro irmão dá uma interpretação—Ed.]

⁴² Obrigado, Deus Pai. Agradecemos-Te por esta exortação de Ano Novo a qual nos manda sair com a esperança e com o consolo de saber, que pelo falar dessas palavras a esses homens que não conheciam, que a Mensagem é verdade, e que Tu estás nos pedindo para ficar do lado Dele. Faremos tudo o que sabemos, Senhor, para ficar do Teu lado e da Tua Palavra.

⁴³ Recebe-nos em Nome Daquele que ensinou a todos nós que devemos orar assim [O irmão Branham e a congregação oram juntos—Ed.]: “Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu Nome. Venha o Teu Reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofendem. E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque Teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.”

⁴⁴ O Senhor os abençoe e os guarde. Mas aqueles agora que precisam ir para casa. . . Agora já se passaram cinco minutos, são cinco minutos em 63. Agora, que Deus os abençoe. E—e vocês que querem ficar para a comunhão tomem a liberdade de ficar, será um prazer tê-los. Não é uma comunhão fechada, é para todo crente que está em comunhão com Cristo. Tomem a liberdade de ficar e tomar a comunhão conosco. E a razão pela qual fazemos isso é porque esta é a primeira coisa, estamos começando uma jornada. E Israel, antes de começar sua jornada, eles mataram o cordeiro e comeram as ervas amargas, e começaram sua jornada. E pensei: “Quão apropriado é isto esta noite!” O Cordeiro foi morto, a festa foi preparada, e é meia-noite. É quando eles a comeram, vocês sabem, à meia-noite. Então vamos. Vocês que querem ficar conosco e se preparar para a jornada por vir, que está adiante, será um prazer tê-los. Deus os abençoe.

⁴⁵ E que vocês que têm de ir agora podem ir para suas casas, e que Deus esteja com vocês até me encontrar com vocês novamente. Amém. Os demais podem sentar-se, e então começaremos a comunhão. A irmã irá. . . Muito bem, senhor.

Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
 Até nos encontrarmos aos pés de Jesus; (até nos encontrarmos)
 Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
 Deus esteja com vocês até nos encontrarmos novamente!

⁴⁶ Vamos cantá-lo novamente enquanto estamos esperando, vocês sabem, por aqueles que estão saindo. Aquietemo-nos e, pois que, esta é uma coisa muito solene. Vou ler algo na Escritura aqui em um momento, que é muito, muito, muito bom. E agora vamos cantá-lo novamente.

Até nos encontrarmos! Até. . .

Vamos apertar a mão de alguém. Se há algo errado em sua vida, se essa pessoa está aqui, a quem você ofendeu, vá até ela agora e acerte isso.

Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
 Deus. . .

Será que a pianista pode vir ao piano, por favor?

. . .com vocês até nos encontrarmos novamente!

Até nos. . .

⁴⁷ [O irmão Neville diz: “Deus o abençoe, irmão Branham.”—Ed.] Entrego tudo isso às suas mãos, irmão Neville. [“O Senhor o abençoe. Creio. . .? . . .”]. . .? . . .

Até nos encontrarmos!
 Deus esteja com vocês até nos encontrarmos novamente!

Deus o abençoe, irmão.

Ele cuida de ti,
 Ele cuida de ti;
 No sol ou na sombra,
 Ele cuida de ti.

Vamos cantá-lo novamente.

Ele cuida de ti,
 Ele cuida de ti;
 No sol ou na sombra,
 Ele cuida de ti.

⁴⁸ Não é bonito? Vamos cantá-lo novamente, enquanto se aquietam.

Ele . . . (apenas feche os olhos) . . . de ti,
 Ele cuida de ti;
 No sol ou na sombra,
 Ele cuida de ti.

⁴⁹ Pai Celestial, estamos tão felizes por termos constatado que isso é verdade, em nossas horas mais sombrias ou na luz do sol, Ele nunca deixa nem abandona. Estamos tão felizes por isso que temos, nossa confiança edificada em nada menos do que no Sangue de Jesus com justiça. Nós confiamos, Senhor, não na fama deste mundo. Nós confiamos, não ousamos confiar em qualquer coisa por mais doce que seja, mas dependemos inteiramente do Nome de Jesus. Como Te agradecemos, Pai.

⁵⁰ Agora estamos prestes a participar de um dos—um dos poucos artigos naturais que Tu nos deixaste. Um deles foi o batismo, o outro foi a comunhão, e o seguinte foi o lava-pés. O Deus, chegamos solenemente, sabendo que este Cordeiro é o Cordeiro pascal. A—a grande jornada no deserto estava logo adiante dos filhos. O sangue devia primeiro ser colocado na verga da porta, antes que o cordeiro pascal pudesse ser tomado.

⁵¹ Deus, examina o nosso coração agora. O Sangue está lá, Senhor? Se não está, rogamos que—que Tu o apliques agora mesmo, tirando os nossos pecados e cobrindo-os, e eles estarão divorciados de nós, Senhor, os pecados deste mundo, para que possamos ser santos e apresentáveis ao nosso Pai agora enquanto vimos para tomar o—o corpo e o Sangue derramado do nosso Cordeiro, o Filho de Deus, nosso Salvador. Examina o nosso coração enquanto lemos, Pai, e então faze-nos Teus. Pois pedimos em Nome do Cordeiro, Jesus Cristo. Amém.

⁵² No Livro de—de Coríntios, no capítulo 11, gostaria de ler alguns versículos, começando com o versículo 23, eu leio isto. É Paulo falando à igreja de Corinto.

*Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei:
 que o Senhor Jesus, na noite . . . que foi traído, tomou o
 pão;*

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, e comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

Semelhantemente também, e depois de cear, tomou o cálice, tomou o cálice, mas depois de cear. . .

Desculpem-me. Deixem-me ler novamente.

Semelhantemente também, depois de cear, e tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto em memória, todas as vezes que beberdes isto, em memória de mim.

Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.

Portanto, qualquer que comer este pão ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.

Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma do pão, e beba do cálice.

Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

Por causa disto há entre vós muitos doentes e fracos. . . muitos que dormem.

Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai um pelo outro.

Mas, se algum tiver fome, coma em casa, para que não vos ajunteis para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for.

⁵³ Quando penso nisto, o momento mais solene! Também está escrito que quando essa comunhão foi servida pela primeira vez, e o lava-pés. . . o qual teremos de omitir esta noite porque não temos água. As águas estão todas fechadas, e nem sequer tivemos as instalações sanitárias esta noite, porque tiveram de fazer emendas o melhor que puderam para podermos ter este culto hoje à noite. Mas faremos como fizeram, disseram, creio que Lucas declarou, que “eles cantaram um hino e saíram.” Mas sabem o que isso representa? Sabiam que no princípio, quando essa ordenança foi realizada pela primeira vez em Israel, lá no Egito, eles estavam a caminho da terra prometida. E é como nos sentimos esta noite, que estamos a caminho da Terra Prometida. E a jornada está à nossa frente.

⁵⁴ E eles tinham um sinal, que quando o anjo da morte passasse, devia haver sangue na porta, ou o filho mais velho ou a criança mais velha morreria na casa. O pensamento era, e o verdadeiro significado era primeiro aplicar o sangue. Perceberam como Paulo se expressou aqui? “Se alguém come indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor;” o que significa a mesma coisa, que morte, morte espiritual, permanece sobre a pessoa que participar da Ceia do Senhor indignamente. Quer dizer, bebendo por aí, e se comportando indevidamente, e vivendo como o mundo, e vir à mesa do Senhor. Não devemos fazer isso. Agora, vamos limpar o coração e limpar as mãos de . . . e a mente de maus pensamentos, para que possamos vir à mesa do Senhor reverentemente e santos, pois sabemos que estamos nos conectando com o nosso Sacrifício, Cristo Jesus, o Qual é a nossa única salvação.

⁵⁵ E agora, esta noite, a maneira que fazemos isso é um dos anciãos fica aqui em pé, irmão Zabel. E acho, irmão Zabel, esta noite, se o irmão chamasse da plataforma primeiro, para que essas pessoas possam vir da plataforma e formar a primeira fila aqui, por gentileza. Agora, o irmão Zabel irá direcioná-los, daqui a pouco, assim que pronunciarmos a bênção sobre a comunhão.

⁵⁶ Este pão kosher é feito por cristãos. É pão ázimo. E se observar, quando o coloca na boca, é bem áspero, a ser ríspido. É enrugado e partido, sovado, significa o corpo ferido e desfigurado de nosso Senhor Jesus. Oh, quando chego a pensar nisso, meu coração parece deixar de dar uma batida! Quando penso que Ele foi sovado e moído, e golpeado, o inocente Filho de Deus! Sabe por que Ele fez isso? Porque eu era culpado. E Ele Se tornou eu, um pecador, para que eu, por Seu Sacrifício, pudesse tornar-me semelhante a Ele, um filho de Deus. Que Sacrifício!

Vamos inclinar a cabeça.

⁵⁷ Santíssimo Deus, enquanto seguro nesta pequena travessa de metal esta noite este pão que representa o corpo partido, sovado, moído e golpeado de nosso Senhor, sobre o qual aquele profeta clamou: “Ele foi ferido pelas nossas transgressões, moído pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados.” Oh, como nos lembramos disso, Senhor! Enquanto me vinculo a esse Sacrifício esta noite, e esta audiência da mesma forma, Senhor, ao Sacrifício, possamos nos lembrar de nosso Senhor, Sua morte e Seu flagelo, e tudo pelo que Ele passou por nós, enquanto tomamos este pão em nossa boca. Deus, somos pessoas indignas. Não estamos à altura de algo tão santo, então permite que Tua santidade, Senhor, Tua Presença e Teu Sangue, purifiquem o nosso coração. E enquanto recebemos isto, que possamos propor em nossa mente servi-Lo constantemente dia e noite, todos os dias da nossa vida. Agora, santifica este pão para o propósito com que foi feito. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

58 E seguro isto em minhas mãos, como trinta e... aproximadamente por trinta e três anos de serventia eu tenho servido ao meu Senhor, e estou envergonhado de mim mesmo. Mas, penso, o que eu faria se estivesse segurando na mão duas gotas literais do Seu Sangue esta noite? O que eu faria com isso? Mas, vocês sabem, tenho em minhas mãos esta noite, em Sua vista, algo maior, que é o que foi adquirido pelo Seu Sangue, Sua Igreja. Assim, ao segurar isto e o suco destas uvas, eu penso nisso. Ele disse: “Não beberei mais do fruto da vide até que o beba convosco de novo no Reino de Meu Pai.” Então observem que depois que a guerra do pecado terminar, a primeira coisa que faremos quando chegarmos do outro lado é tomar a comunhão, a ceia do Senhor.

59 E vamos inclinar a cabeça agora, enquanto abençoamos este vinho. Nosso Pai Celestial, quando penso, enquanto seguro este vinho aqui, que representa o Sangue de Jesus, como que, através daquele Sangue que fluía, meus pecados se foram. Foram colocados no Mar do Esquecimento, e para nunca mais serem lembrados. E com este Sangue, um rapaz moribundo um dia jazia lá num hospital, e Tu me salvaste. Ó Deus, como Te agradeço, Senhor. E então dar-me a responsabilidade pelo Espírito Santo de conduzir o povo ao Calvário e lhes mostrar o caminho para o Lar. Obrigado, Pai. E agora santifica este vinho para o propósito com que foi feito. E que cada pessoa que participar deste sacramento esta noite receba força espiritual e física para a jornada que está à frente. Pois pedimos em Nome de Jesus. Amém.

[A comunhão é servida à congregação. Espaço em branco na fita—Ed.]

60 Ficar aqui de pé e observar as famílias chegarem, e é assim que será um dia destes, família por família, fileira por fileira, grupo a grupo, um a um. Quando nos encontrarmos com Ele, que tempo será, quando toda a vida humana que já esteve sobre a terra, que creu Nele e confiou Nele, se reunirá lá naquele Dia. Não será maravilhoso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

61 Temos de omitir o lava-pés esta noite por causa da água. Não temos instalações suficientes no momento, e esperamos que sejam consertadas muito em breve. Estão progredindo bem e trabalhando rápido no novo tabernáculo. De qualquer forma, acho que é muito apropriado ter a comunhão no primeiro dia do ano assim, nesta hora do dia.

62 Agora, vocês que são de fora da cidade, dirijam com muito cuidado amanhã quando forem para casa. Que Deus esteja com vocês. E vocês aqui da região, de perto, que Deus esteja com vocês e os ajude. E agora, querendo o Senhor, e tenho de partir para esta próxima reunião que está chegando, no Arizona, e então se Deus quiser, estarei de volta com vocês para os *Sete Selos*

e, assim como prometi. Certamente desejo suas orações. Preciso muito de vocês, por isso não se esqueçam de orar por mim. E que tudo corra bem para vocês. E fico muito agradecido pela sua presença e como vocês têm dado crédito ao que lhes tenho dito no Evangelho. Creio que estamos fazendo uma mudança agora. E eu estou . . . agradeço-lhes por sua gentileza.

⁶³ E muitos de vocês que dirigem por milhas e milhas para virem ouvir uma pessoa simples como eu tentar trazer a Palavra de Deus. Tenho certeza que vocês vieram para ouvir a algo além de mim, porque não tenho nada que pudesse oferecer. Sou sem instrução, sem personalidade, sem nada a meu respeito. Então, quando vejo as pessoas dirigirem por centenas e centenas de milhas, e ficarem de pé e esperarem aqui, às duas da madrugada, não foi por nada que eu tivesse. É Cristo. Estou tão feliz por vocês O amarem. E eu também O amo. E juntos nós O amamos. E porque O amamos, nunca teremos de nos separar. Podemos nos separar por um pouco de tempo daqui em diante, enquanto o tempo passa, mas estaremos juntos novamente. Tem sido minha ambição apenas tentar conduzir as pessoas para aquele lugar.

⁶⁴ E agora começando um novo ano, quero lhes dizer, não “Feliz Ano Novo” a vocês, quero lhes dizer isto: “Deus os abençoe.” E se Ele fizer isso, é só disso que necessitarão para o ano vindouro. E confio que Ele fará.

⁶⁵ E vou, por Sua graça, vamos tentar, este próximo ano, se Ele me poupar, poupá-los, por Sua graça espero ser um pastor melhor no ano que vem do que fui este ano, espero ser um melhor servo para Cristo. Tentarei com empenho viver mais perto, mais leal, para trazer a Mensagem assim como Ele me der, vou trazê-La a vocês da melhor forma que puder, não retendo nada do que Ele queira que eu lhes dê. Farei tudo o que eu souber. E sei que vocês pensam da mesma maneira. Vocês—vocês sentem como que todos queremos trabalhar juntos agora, pois as luzes do entardecer estão certamente ficando fracas, e o sol está se pondo rápido. A terra está esfriando, sabemos disso, espiritualmente falando, a igreja está esfriando e o reavivamento acabou. Não sabemos o que vem a seguir, mas vamos confiar em Deus para isso, seja o que for. E agora, como às vezes . . .

⁶⁶ Quero que se lembrem que o tabernáculo aqui tem um dos mais excelentes pastores que há no mundo, o irmão Orman Neville, um homem piedoso, um bom homem. E quando em minha ausência, o irmão Neville assume o comando total, como se eu estivesse aqui. Os administradores, diáconos, e assim por diante, devem permanecer em seus ofícios, exatamente como fazem. E esta é a nossa sede. É aqui onde estamos—estamos—estamos instalados, aqui mesmo. Billy Paul não estará comigo lá, apenas para o encontro; ele voltará para cá. O funcionamento e tudo mais é operado aqui mesmo da mesma maneira. Apenas ir para lá não significa que os estou deixando. Estou indo, vocês

entendem, é apenas uma visão. Não sei o que significa. Confio e de fato creio que será para a melhoria de toda a Igreja. E sei que será melhor para todos nós, se seguirmos a liderança do Senhor. É só o que sabemos fazer. Não é fácil para mim. Lembrome de uma vez antes, em que tive de me distanciar da igreja aqui. Alguns dos veteranos se lembram disso, de como eu não conseguia fazê-lo! Eu amo as pessoas.

⁶⁷ Quando era menino eu não era amado, ninguém se importava comigo quando era criança, e eu, quando descobria que alguém me amava, eu—eu pensava: “Quero morrer por esse alguém.” E agora, porque alguém o ama, alguém se importa. Certa vez eu estava subindo num poste e meu gancho escapou, num velho poste de cedro, e o nó estava bem alto, e eu bati nele com minha espora e me virei, caí cerca de quinze pés [4,5 m] e pegou no meu braço. Uma senhora gritou, e deu um tapinha em si mesma *assim*. Sempre gostei daquela senhora, ela se importou. Ela foi alguém que se importou. E sempre pensei: “Qualquer um que se importou comigo, eu amo essa pessoa.”

⁶⁸ E aqui, faz algum tempo, eu estava no centro da cidade, estava pensando em dias passados, e no que Deus tem feito por mim, e certamente sou grato. E lhes agradeço por seu amor e companheirismo. E eu nunca tentaria conduzi-los de modo errado. Será sempre a maneira correta, de todo o meu conhecimento. E vocês são testemunhas de que nunca disse nada sobre mim mesmo, sempre foi Jesus Cristo. Estão vendo? Estão vendo? Tentei permanecer tão criterioso na Palavra Dele quanto eu sei, para conduzi-los e guiá-los a esse lugar.

⁶⁹ E agora confio vocês às mãos do irmão Neville, primeiro às mãos de Deus, e então aos cuidados do irmão Neville, para pastorear a igreja e zelar pelo patrimônio até que eu possa fazer essa reunião e voltar a vocês novamente. Confiando que naquela ocasião eu possa lhes trazer uma grande revelação de Deus, que empolgue cada coração e glorifique a Igreja de Deus.

⁷⁰ Nós habitualmente tomamos a comunhão. Não quero dizer mais nada, vocês sabem como me sinto. E penso que o hino que devemos cantar agora é *Minha Fé Espera em Ti, Tu, Cordeiro do Calvário*. E enquanto nos pomos de pé e o cantamos, vamos apertar as mãos uns dos outros e dizer: “Deus o abençoe.”

Minha fé espera em Ti,

⁷¹ Deus o abençoe, meu irmão. Deus a abençoe, irmã. Deus a abençoe, irmã.

Sal- . . .

Deus o abençoe, irmão.

. . .-vino.

Agora . . . (. . .?. . .)

. . .inteiramente Teu!

Agora vamos levantar as mãos para Ele.

Minha fé espera em Ti,
 Tu, Cordeiro do Calvário,
 Salvador divino;
 Agora, ouve-me enquanto oro,
 Tira toda a minha culpa,
 Oh, deixa-me a partir deste dia
 Ser inteiramente Teu!

⁷² “Até nos encontrarmos!” Vamos cantar *Até Nos Encontrarmos Novamente*. Agora todos cantem.

Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
 Até nos encontrarmos aos pés de Jesus;
 Até nos encontrarmos!

[O irmão Branham fala em voz baixa com alguém—Ed.]
 ...?...

...esteja com vocês até nos encontrarmos
 novamente!

Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
 Até nos encontrarmos aos pés de Jesus; (até nos
 encontrarmos)

Até nos encontrarmos! até nos encontrarmos!
 Deus esteja com vocês até nos encontrarmos
 novamente!

Vamos inclinar a cabeça agora.

⁷³ Irmão Neville, ora, pode nos despedir em oração? Deus o
 abençoe.



A DISPUTA POR62-1231
(The Contest)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham no dia 31 de dezembro de 1962, segunda-feira à noite, no Tabernáculo Branham em Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”

PORTUGUESE

©2020 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org